



Categoria: Pós Doutorado

Agricultura Orgânica

Monitoramento do desempenho reprodutivo em vacas leiteiras sob manejo sanitário inovador para sistemas orgânicos

Mônica Mateus Florião¹; Leonardo Carvalho Américo de Freitas²; Lauana Pereira dos Santos³; Lohana Cristina de Souza Pimenta⁴; Carlos Wilson Gomes Lopes⁵

¹Médica Veterinária, Dsc. SIPA/UFRRJ/Pesagro-Rio, monicaflorio@hotmail.com; ²Graduando em Medicina Veterinária, leonardo_americo@hotmail.com; ³Graduanda em Zootecnia, lauana.pereira@gmail.com; ⁴Graduanda em Zootecnia, hanacris-21@hotmail.com; ⁵Professor do Departamento de Parasitologia, Instituto de Veterinária, UFRRJ, lopescwg@ufrj.br

A busca por melhores índices produtivos muitas vezes coloca a saúde dos rebanhos em risco pelo estresse, que desfavorece o funcionamento do sistema imunológico dos animais e resulta no desenvolvimento de doenças de diversas naturezas. Em sistemas orgânicos de produção não é permitido o uso rotineiro de medicamentos alopáticos, nem antiparasitários convencionais, além disso, o bem estar animal deve ser priorizado. Entendendo-se que saúde é parte integrante do bem estar, para que uma vaca leiteira seja produtiva, suas exigências fisiológicas precisam ser atendidas (crescimento, manutenção, produção, reprodução), e o manejo sanitário deve ser eficiente. O estado de saúde das vacas pode ser caracterizado por um intervalo entre partos (IEP) de 12 meses (uma parição por ano). O objetivo deste trabalho foi gerar subsídios sobre saúde animal em sistema orgânico de produção, mediante o emprego de um programa baseado em práticas não convencionais para manejo sanitário em bovinocultura leiteira. O sistema de manejo sanitário estabelecido foi desenvolvido para o projeto SIPA Fazendinha Agroecológica Km 47, baseado no conjunto: bem estar animal, controle estratégico de parasitos e a terapêutica homeopática, salientando-se sempre a prevenção como o aspecto mais importante em relação ao tratamento. No período de 2009 a 2012, anualmente foram monitorados os IEPs de vacas mestiças (Gir x Holandês), mantidas exclusivamente a pasto, do rebanho da Fazendinha Agroecológica Km 47. Os resultados médios e desvios padrão obtidos para IEPs foram em 2009: $14,8 \pm 4,2$ meses (8 partos), em 2010: $14,8 \pm 2,9$ meses (12 partos), em 2011: $13,8 \pm 3,4$ meses (16 partos) e em 2012: $12,8 \pm 2,3$ meses (9 partos), com $(y = -0,7(x) + 15,8; r^2 = 0,8909)$, indicando bom desempenho reprodutivo dos animais estudados através da manutenção dos IEPs médios baixos, os quais foram inferiores aos obtidos na rotina de exploração para Gir leiteiros e seus mestiços. Os resultados evidenciaram equilíbrio orgânico uma vez que o manejo sanitário proposto não fez uso de qualquer medicamento convencional ou antiparasitário, permitindo concluir que, este método de manejo pode ser recomendado no desenvolvimento de uma pecuária orgânica leiteira, em região tropical.

Palavras chave:

sanidade, pecuária leiteira orgânica, região tropical.